

ENQUETE

O que diz a IECLB sobre Cremação

Conheça os resultados da nova Enquete do Caminho e esclareça suas dúvidas sobre o tema. PÁGINAS 2, 3 e 16

▶ **MINISTÉRIO ORDENADO**

IECLB reúne 500 ministras e ministros em **Convenção**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A cidade de Curitiba foi palco da 3ª Convenção Nacional de Ministras e Ministros da IECLB. Reencontros, celebrações e uma noite especial de confraternização. [Página 3](#)

Galo Verde faz **plantio de árvores** para compensar CO₂ do Concílio

IGREJA EM AÇÃO - PÁGINA 11

NOVEMBRO AZUL

Os homens e o câncer de próstata

A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE SÃO O MELHOR CAMINHO DIZ A DRa. LIDIANE CRISTINA NITSCHÉ.

PÁGINA 15

Sempre fomos *pastores*, não *ministros*, dizem **eméritos**

GENTE & EVENTOS - PÁGINA 4



Encontro reuniu 70 pastores eméritos com esposas e viúvas em Rodeio 12.

OPINIÃO

“ Pois eu sei que o meu defensor vive.

JÓ 19.25

EDITORIAL

FINADOS



P. em. OSMAR ZIZEMER
VICE-DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Novembro começa com dois dias santos “lúgubres”: Dia de Todos os Santos, e Dia de Finados. São dias de corre-corre para ministros e ministras nas paróquias, com celebrações em diversos cemitérios; dias de corre-corre para muitas famílias que têm familiares falecidos sepultados em diversos cemitérios. Lavar, limpar os túmulos, enfeitá-los com flores para cultivar a memória dos entes queridos. Mas todo este trabalho também é oportunidade de anunciar, testemunhar e reafirmar nossa fé justamente nesses lugares onde tudo lembra morte, luto e tristeza: A morte não tem a última palavra. Jesus Cristo diz: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25).

O tema quente desta edição é a **cremação**. Historicamente o sepultamento tem sido (e é) a prática mais difundida entre nós. No entanto, a cremação está em expansão, especialmente em áreas urbanas. Isto vem levantando questionamentos práticos e de fé, e as famílias têm sido deixadas sós com as suas dúvidas. Levantam-se perguntas como: O que diz a Igreja sobre a cremação? Como fica a fé na “ressurreição do corpo”, se após a cremação o que resta são apenas cinzas? E, do ponto de vista prático: Que fazer com as cinzas? Espalhá-las no mar? Na mata? Guardá-las em casa? Sepultá-las? Onde? O que fazer?

Baseado em enquête sobre este tema (apesar do universo de respostas obtidas ser pequeno) *O Caminho* tenta, em três artigos, trazer ideias para ajudar a obter respostas: a) O que diz a IECLB sobre cremação, no *Concorda Comigo* (página 2); b) Pesquisa revela aceitação da cremação, no *Destaque* (página 3); c) Cremar e cultivar memória, no *Especial* (página 16).

O Conselho de Redação espera, assim, ter trazido boa contribuição para o aprofundamento e a discussão desse assunto candente em nossas comunidades e seus mais diversos grupos.

CONCORDA COMIGO?

O que diz a IECLB sobre a Cremação



Jorn. TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil-IECLB emitiu um posicionamento em 16 de junho de 1997 sobre o sepultamento eclesiástico, referente ao enterro e à cremação. Ele inicia afirmando que a morte não faz parte do propósito salvífico de Deus para com a sua criação. Está diametralmente oposta à vida, que é característica de Deus (Rm 6.23). Portanto, deve ser vencida. É o último inimigo de Deus. Com isso, o sepultamento é para a Igreja oportunidade de testemunho público de sua fé na ressurreição e de consolo aos enlutados. Representa igualmente um ato de respeito ao defunto, lembrando que o corpo humano, mesmo falecido, é criação de Deus.

Na Igreja cristã prevalece a forma de enterro. O cadáver está sendo devolvido à terra de que, conforme Gn 3.19, foi formado. Mas também a cremação é uma forma de devolução da pessoa à terra. Ela não contradiz os princípios cristãos e, mais e mais, tem se tornado praxe nas igrejas luteranas.

A fé cristã não prescreve a forma de sepultamento; portanto, não existe um modo

especificamente cristão deste ato. Dentro desta liberdade, é lícito levar em consideração aspectos econômicos, higiênicos, de espaço físico, de distância geográfica ou outros, na opção por uma ou outra modalidade.

O receio de que a destruição do corpo impediria a ressurreição é infundado. Quando, no início da igreja cristã, mártires foram queimados e queimadas e suas cinzas espalhadas ao vento ou na água pelos inimigos da igreja, esta sempre afirmou que esses mártires, sem dúvida, participariam da ressurreição dos mortos.

Há que se combater a ideia de que a cremação liberta ou purifica a alma ou o espírito de seus laços materiais e

atinge somente o corpo. Toda a pessoa com corpo, alma e espírito, morre e desaparece desta vida, não havendo aí nenhuma diferença entre enterro e cremação.

Há, porém, um aspecto importante no que diz respeito à memória dos mortos. No caso da cremação, quando as cinzas são espalhadas em locais exóticos, como um rio, o mar, uma floresta ou um jardim, ainda que familiar, a memória da pessoa falecida perde-se facilmente. Por isso mesmo, recomenda-se que a urna com as cinzas não seja guardada em casa, mas enterrada em local apropriado, para evitar que surja veneração das pessoas mortas ou que se criem amarras psicológicas.

“Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 8.38s). ●

O autor é jornalista, assessor de comunicação do Sínodo Vale do Itajaí.

O RECEIO DE QUE A DESTRUIÇÃO DO CORPO IMPEDIRIA A RESSURREIÇÃO É INFUNDADO. NO PASSADO, MÁRTIRES FORAM QUEIMADOS E SUAS CINZAS ESPALHADAS AO VENTO OU NUM RIO POR INIMIGOS DA IGREJA. MAS ESTA SEMPRE AFIRMOU QUE ELES, SEM DÚVIDA, PARTICIPAM DA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS.

CARTAS

Sua opinião é fundamental para nós. Diga-nos o que pensa sobre os artigos, matérias e reflexões publicados no jornal *O Caminho*.

Envie-nos o seu texto, através do Facebook do jornal *O Caminho* ou por e-mail, nos endereços abaixo, no nosso expediente.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Cristina Scherer, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Airton Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/11/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

FINADOS

Pesquisa revela aceitação da cremação

Texto: P. CLOVIS HORST LINDNER
Pesquisa: P. RAFAEL COELHO
DA REDAÇÃO

A Cremação foi o tema da segunda enquete realizada pelo jornal *O Caminho* entre seus leitores e leitoras. Num universo de 168 participantes de diversas idades, com 97% de luteranos e luteranas, 70,8% respondeu que a cremação é uma opção como forma de funeral. Somente um em cada quatro manifestou o desejo expresso de ser sepultado, contra 45,8% que preferem ser cremado e 30,2% para quem tanto faz.

A decisão pela forma de funeral, entretanto, não prejudica a fé na ressurreição, que

é uma convicção para 86,3% dos participantes, contra 7,7% que acreditam na reencarnação e 4,2% que não creem em vida após a morte. Por outro lado, esses últimos dados revelam que cerca de 12% de pessoas ligadas à IECLB não olham para além da morte com a mesma convicção da confessionalidade luterana, preconizada no Terceiro Artigo do Credo Apostólico. Consideram a reencarnação mais plausível ou acreditam que seria mais pragmático falar da vida em lugar da morte.

Como pergunta paralela, mas relacionada ao tema da própria morte, cerca de 76% respondeu que é (54,2%) ou pretende ser (22%) doador/a

de órgãos. Para 23,8% doar os órgãos está fora de cogitação.

A oportunidade de manifestar sua opinião na enquete revelou que a principal dúvida é sobre a aprovação da igreja e da palavra de Deus à cremação. Diversos perguntaram sobre a abordagem bíblica do tema, e consideraram o tema relevante, porém, pouco tratado na igreja.

Entretanto, para boa parte, a cremação é uma necessidade em função da superlotação dos cemitérios e de questões ambientais. Mas a questão confessional continua sendo uma incógnita que preocupa muitas pessoas.

Para dirimir algumas dessas dúvidas, dois textos paralelos acompanham esta edição de *O Caminho*. O primeiro deles de-

talha a posição da IECLB sobre cremação, em artigo escrito pelo jornalista Tobias Mathies, na coluna *Concorda Comigo?* (p. 2). O segundo texto está na última página desta edição, com uma abordagem sobre o ato de cremar, o que se dá com a memória das pessoas falecidas e como preservá-la para além de lançar as cinzas em lugares exóticos, como o mar, por exemplo. Escrito pela pastora Vera Maria Immich, que atua na Pastoral da Consolação em Curitiba, o artigo "Cremar e Cultivar a Memória", é um resumo de sua abordagem. O artigo completo da pastora Vera poderá ser consultado no Anuário Evangélico 2020, a ser lançado em breve pela Editora Otto Kuhr. ●

FALA SINODAL 1

ODAIR AIRTON BRAUN
CURITIBA / PR



COMUNIDADE: LUGAR DE CUIDADO

O que significa ser igreja/comunidade que cuida? Humanos têm sentimentos e se envolvem. Um computador não tem condições de cuidar do ambiente, chorar e rejubilar-se com o amigo. Não tem condições de **cuidar**. Nós podemos sentar com o amigo entristecido, colocar a mão no seu ombro, oferecer consolo e chorar com ele.

Deus cuida de nós. Ele enxerga dificuldades e sofrimentos e oferece consolo, fortalecimento e libertação. Aquilo que Deus faz conosco deve ser estendido aos irmãos. É isso que o Evangelho pede de nós. Esta deve ser a missão da vida em comunidade e dos seus membros.

Mas, hoje as pessoas são escravas do trabalho, da pressa e da vontade de possuir as coisas a qualquer preço. Por isso, a comunhão com Deus e a convivência com pessoas sofre prejuízo. Perde-se a consciência de ter **cuidado** do irmão e irmã e da criação de Deus.

Importa colocar cuidado em todas as coisas. Precisamos desenvolver as capacidades que Deus presenteou. Precisamos voltar a sentir o outro, ter compaixão de quem sofre e ouvir o coração e menos querer tirar proveito das coisas.

Saber cuidar significa renunciar ao desejo de dominar, significa não querer tudo para si a qualquer custo. Significa organizar a vida e trabalho em sintonia com o meio ambiente e com Deus. Significa respeitar a comunhão que as coisas têm entre si. Significa colocar o interesse da comunidade acima dos interesses pessoais. Significa colocar-se junto de cada coisa que queremos transformar. Significa agir e cumprir a vontade do Criador. ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Parapanapema, com sede em Curitiba/PR.

IECLB

Convenção celebra os ministérios

P. CLOVIS HORST LINDNER
DA REDAÇÃO, BLUMENAU / SC

Pela terceira vez na história, a IECLB celebrou o ministério com ordenação em uma convenção de ministros e ministras. Nesta edição, estiveram em Curitiba/PR ao redor de 500 clérigos luteranos dos 18 sínodos da IECLB, mulheres e homens. Movidos a intermináveis abraços de reencontros e fotos de turmas por ano de ordenação ou formatura, os dias 15, 16 e 17 de outubro foram de celebração. Dia 15, a celebração festiva de abertura. Dia 16, o tema em debate e um empolgante jantar de confraternização no famoso bairro gastronômico de Santa Felicidade, patrocinado pela Aspecir Previdência Privada. Dia 17, uma palestra vibrante e um culto de encerramento de jorrar mel e doçura.

O tema "Vocação e Ministério - O que me move" foi todo trabalhado a partir da ilustração da colmeia e das abelhas produzindo mel. O momento mais aguardado trouxe às dependências da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), local principal da Convenção, ninguém menos que a Dra. Antje Jackelén, arcebispa da Igreja Luterana na Suécia.



Ministros e ministras dos quatro ministérios estiveram em Curitiba.

A palestrante ilustre desenvolveu sua densa fala a partir de cinco conceitos: educação, liberdade, medo, compreensão e esperança. Para ela, a educação é a base de tudo. "A democratização da educação é motivadora da cidadania", disse. Quem saber ler e escrever, tem novas oportunidades de contribuir para o bem comum, ensina.

Já a liberdade é central na teologia da Graça. Para Antje, "somos livres não de algo, mas para fazer algo". Tal disposição em mudar as coisas tem base na justificação, que tem tudo a ver com justiça. "Se eu acredito na justificação, também desejo que o mundo seja tão justo quanto possível", explica.

O medo é uma terrível característica dos nossos tempos, segundo a arcebispa sueca, "faz tempo que não se experimentam tantas situações de medo". Mas, a liberdade cristã nos impulsiona para longe do medo: "só Deus é digno de temor, porque ele é um pai amoroso, e o amor espanta o medo", diz. Para Jackelén, o medo compartilhado torna-se fonte de esperança.

Segundo ela, ninguém de nós é invulnerável e "as redes sociais são o maior telhado do nosso tempo", mas que podem ser usadas como instrumento para combater o medo em vez de difundir ódio. "Se Lutero tinha Gutenberg, nós temos Google", brincou.

É necessário maior compreensão, para podermos responder às muitas perguntas do mundo. Nesse sentido, "refletir sobre a linguagem é central para a hermenêutica", num mundo embriagado por um coquetel tóxico de cinco P: polarização, populismo, protecionismo, patriarcado e pós-verdade.

Nesse mundo intoxicado nos cabe levar esperança. Nesse sentido, "a Ciência e a Teologia precisam trabalhar em conjunto para construir esperança possível". Afinal, "Deus faz coisas novas e faz novas todas as coisas; e as faz por nosso intermédio ou apesar de nós", concluiu.

No último dia, o médico pneumatologista, escritor, cronista, colunista e premiado palestrante gaúcho Dr. J. J. Camargo apresentou um show sobre humanização no atendimento e empatia a partir de sua experiência hospitalar. Exímio contador de histórias motivacionais, sua fala emocionou a plateia, que em pouco tempo estava totalmente absorvida por suas palavras.

O espetacular encontro de colegas ministras e ministros foi encerrado com uma celebração eucarística e troca de potes de mel, para lembrar que a igreja é como uma colmeia. ●

FLASHES



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Meinrad Piske e Anildo Wilbert aproveitaram o encontro de pastores eméritos em Rodeio para registrar este flagrante. O pastor emérito Meinrad Piske, que reside em Brusque/SC, foi o grande mentor e fundador do jornal *O Caminho* em 1985, quando era pastor regional da extinta Segunda Região Eclesiástica. Ele presidiu o jornal com o pastor emérito Friedrich Gierus como diretor de Redação ao longo de mais de uma década. Já o pastor emérito Anildo Wilbert é o atual diretor presidente do *Caminho*. ●

PESAR



ARQUIVO PESSOAL

P. Célio Seidel e esposa Karen

Célio Reni Seidel (54 anos) faleceu em Irati/PR no dia 24 de setembro. Ministro da IECLB formado pela Faculdade EST, o pastor Célio atuou na paróquia de São Pedro do Sul/RS e na Paróquia das Araucárias, em Irati/PR, onde residiu com a família até sua morte. Desde 2017 o pastor estava afastado das funções ministeriais por motivo de saúde, em função de um câncer na cabeça, enfrentando um longo e doloroso período de enfermidade. Célio Seidel nasceu a 22/01/1965 em Rio das Antas/SC, como filho de Edmundo e Almida Seidel. Era casado com Karen Quos Seidel e o casal teve dois filhos: Caio e Elisa. ●

MINISTÉRIO

Eméritos encontram-se em Rodeio 12

Pastores eméritos e esposas, além de viúvas de pastores celebraram encontro nos dias 24 e 25 de setembro. Mais de 70 pessoas participaram do encontro no Centro de Eventos Rodeio 12, em Rodeio/SC, vindas dos sínodos Norte Catarinense, Paranapanema, Vale do Itajaí e Centro-Sul Catarinense, além de participantes de outros locais da IECLB.

Intensa comunhão e convivência, muitas boas recordações, antigas divergências de opinião engavetadas, todos celebraram esses dois dias, que passaram com rapidez.

A geriatra e paliativista Lidiane Cristina Nitsche falou sobre Cuidados Paliativos e Bioética como Forma de Ressignificar a Vida. Ela falou de sua própria experiência de vida, jovem médica acometida por um câncer, e destacou a importância da abordagem multidisciplinar em que há um ministro religioso integrante da equipe do hospital.

Na mesma direção, a psic-oncologista Roberta Alexandra Ulrich abordou acerca da Comunicação Empática frente



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pastores eméritos rejeitam a designação de ministros: "Durante toda a vida sempre fomos pastores".

à finitude da vida. Apontou para exemplos concretos, mencionando a importância de "deixar tudo resolvido".

A secretária do Ministério com Ordenação, pastora Ruth Winckler Musskopf, compartilhou informações acerca de sua secretaria. Há quase trezentos ministras e ministros eméritos na IECLB e falou dos programas de acompanhamento e cuidado com ministras e ministros na igreja.

O 1º vice-presidente da IECLB e pastor sinodal Odair

Braun (Paranapanema) trouxe um abraço especial em nome da Presidência. Destacou que a atual Presidência busca dialogar com todas as tendências, linhas e ênfases que perpassam o conjunto da igreja. As cartas pastorais expedidas mensalmente integram o esforço pela unidade eclesial.

A pastora vice-sinodal Mirian Ratz, do Sínodo Vale do Itajaí, e o pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense também estiveram presentes no encontro.

Os participantes propuseram um grande encontro nacional de ministras e ministros eméritos da IECLB.

Houve também manifestação durante o encontro questionando o termo "ministro", uma vez que ao longo de sua vida os eméritos sempre foram "pastores". O encontro foi coordenado pelos pastores eméritos Ivo Kueger, Walmor Weingaertner e Irineu Wolf. Os eméritos Bruno Gottwald e Romeu Hoepfner coordenaram o culto final com Eucaristia. ●

IN MEMORIAM

Rolf Köhntopp: uma vida dedicada ao voluntariado

No dia 29 de setembro faleceu Rolf Köhntopp, no Hospital Dona Helena em Joinville/SC. Há algum tempo vinha tratando de um câncer, mas que não afetou sua disposição. Até o final permaneceu engajado em sua comunidade e entidades joinvilenses.

Ao longo de toda a vida ele esteve engajado na IECLB em importantes funções de liderança voluntária. Foram 16 anos de representação em conselhos nacionais. Rolf representou a extinta Região Eclesiástica II no Conselho Diretor nas gestões de 1974 a 1982. Posteriormente, representou o Sínodo Norte Catarinense no Conselho da Igreja nas gestões de 2002 a 2010.

Rolf Köhntopp participou ativamente na transição para a estrutura sinodal da igreja. Foi secretário da Diretoria Sinodal do Sínodo Norte Catarinense na gestão 1998-2002 e presidente nas gestões 2002-



ARQUIVO PESSOAL

2006 e 2006-2010. Foi presidente de honra da Comissão Especial do Sesquicentenário da Comunidade Evangélica de Joinville em 2001, além de ter sido presidente e tesoureiro da Paróquia Cristo Bom Pastor, onde era membro. Nessa comunidade integrou o coral por 60 anos.

Esteve dedicado a inúmeras atividades voluntárias na sociedade joinvilense, como o Corpo de Bombeiros Voluntários e o Hospital Dona Helenae. Até o fim de seus dias foi presidente da Assembleia Geral da Associação Educacional Luterana Bom Jesus-IELUSC, ainda expressando palavras de gratidão a Deus na última Assembleia Extraordinária que coordenou, em agosto.

Rolf Köhntopp nasceu em 20 de outubro de 1938 e alcançou a idade de 80 anos. Em 27 de maio de 1961 casou-se com Antje Köntopp. Seu matrimônio foi abençoado com dois filhos, Roberto e Rogério, e uma filha, Sandra. Deixou enlutados sua esposa, os dois filhos e a filha, duas noras, um irmão, seis netos e demais familiares e amigos. Seu sepultamento aconteceu no dia 30 de setembro, no Cemitério Municipal de Joinville. ●

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Seminário une música e crianças

Um grupo de 28 pessoas participou de um seminário de formação no Núcleo Joinville, na Paróquia da Paz, no dia 14 de setembro. O seminário integra o projeto Cantando no Culto-Infantil – “Repertório e atividades para o momento de louvor com as crianças”, em parceria entre o Conselho Sinodal de Música e o Departamento de Culto Infantil do Sínodo Norte Catarinense, e conta com a assessoria da professora Vivian Voos Tavares.



As participantes estudaram técnicas de louvor e canto com crianças.

A tarde de formação foi marcada por convivência, harmonia e criatividade. Tons e vozes em diferentes melodias ganharam espaço entre teoria e prática, para oferecer subsídios para orientadoras/es do Culto Infantil. Repertório, dinâmicas e metodologias passaram por nosso seminário.

O canto e a música são importantes para o culto infantil. Estudar letras, tonalidades, metodologias e subsídios para a sua aplicação precisam estar na mira da equipe que lidera o trabalho com as crianças. ●

DISSERAM

“Algumas decisões precisam de maturação, da mesma forma que alguns alimentos. Devemos ter paciência, confiança e esperança.”



SILVIA BEATRICE GENZ, Pastora Presidente da IECLB.

NOTÍCIAS BREVES

AJUDA A REFUGIADOS 1

A IEA, Igreja Evangélica na Alemanha, decidiu em 6 de setembro providenciar um navio para resgatar refugiados no Mar Mediterrâneo. Já se aliaram aos protestantes as entidades Médicos Sem Fronteiras, *Seebücke* (Ponte Marítima), *Sea-Eye*, o prefeito de Potsdam e ainda são esperadas outras adesões. Segundo Bedford-Strohm, que preside a IEA, o objetivo é uma atitude diaconal para salvar pessoas que morrem afogadas em busca de um lugar para viver com dignidade. ●

AJUDA A REFUGIADOS 2

A FCEI, Federação das Igrejas Evangélicas da Itália, desenvolve o projeto *Mediterranean Hope*, de ajuda a refugiados e programas de observação e pesquisa, conscientização e comunicação, atividades de socorro e resgate de refugiados, corretores humanitários e apoio psicológico. O programa é desenvolvido em parceria com as ONG's OpenArms e Seda-Watch. ●

CANTO CORAL

Corais encontram-se no Paranapanema

O 22º Encontro Luterano de Coros do Sínodo Paranapanema aconteceu em Castro/PR, no dia 28 de setembro, com 16 grupos musicais. Para abrir oficialmente o encontro, a pastora Bianca Bartsch convidou o Edmir Kirchoff, presidente da Paróquia de Castro, e a pastora Vera Maria Immich, que compartilhou mensagem do pastor sinodal Odair Braun, seu esposo. O coro de trombones *Sola Fide*, da Paróquia Sul-

Curitiba, fez a primeira apresentação e o Coral Misto da Comunidade do Redentor-Curitiba fechou a tarde com chave de ouro. Foram quase três horas de canções que encantaram o auditório da Câmara Municipal de Castro.

Já o grande coro emocionou com suas mais de 300 vozes cantando “Ele é exaltado!” e “Bênção do Caminhar”, sendo regidas por Gisella Schlagenhauer e Pauline Siqueira. ●



O grande coro emocionou com suas 300 vozes.

OASE E PESSOA IDOSA

Oase organiza tarde com pessoas idosas



O grupo de Oase Margarida, da Paróquia Cristo Libertador de Joinville/SC, acolheu as pessoas idosas da comunidade num dia de celebração, comunhão e convivência, no dia 2 de outubro. Pela manhã, o Encontro iniciou com a celebração da Palavra de Deus e da Ceia do Senhor. Foi destacado como Deus está presente na vida de cada pessoa idosa.

O Deus que cuida, carrega e ajuda cada um nos diferentes momentos de sua vida. Ao meio-dia, foi oferecido um almoço a todas as pessoas idosas presentes. À tarde, houve momentos de recreação e animação, finalizando com um gostoso café. A celebração espiritual do Dia da Pessoa Idosa foi coordenado pela pastora Elke Doehl e a catequista Liane Zwetsch Klamt. ●

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clínica Terapêutica Dr. Bráulio Barbosa - CRM/SC 3374

SORORIDADE

Pa. Ma. VERA
REGINA WASKOW
CURITIBA / PR



UMA CHAMA SORORAL

Anuska e Susan eram colegas desde o pré. Anuska vinha reparando que as mãos de Susan estavam machucadas e que ela já não tinha mais as mesmas boas notas. Susan teve que confessar: os pais exigiam que ela trabalhasse e não viam necessidade de estudo para uma mulher. E Susan sonhava em ser professora.

Anuska se irritava com os comentários maldosos contra Susan. Havia até quem achasse que era mesmo muito bom que as crianças trabalhassem e que o trabalho dignifica a pessoa. Só que ela e Susan, assim como a sua turma, tinham só 9 anos e o trabalho do qual falavam nada tinha a ver com a realidade de Susan. Com a ajuda dos pais, Anuska entendeu que Susan era forçada ao trabalho infantil. Uma coisa é ajudar os pais em casa, outra coisa é trabalhar em um lugar com contrato de emprego. Trabalho infantil priva a criança da infância, interfere na participação plena na escola e traz prejuízo à pessoa em todas as esferas.

Era um domingo de noite. A campanha da casa de Susan tocou. Lá estavam Anuska e seus pais. Era hora de uma conversa face a face. Os pais de Anuska ouviram os pais de Susan e, depois, ponderaram em conjunto. Explicaram que trabalho infantil é crime. Lembraram aos pais de Susan que ela era um presente de Deus e que Deus ama tanto as meninas quanto os meninos. Deus dá dons também para as mulheres e que, para Susan, havia dado o dom do ensino.

Aquela seria a primeira de muitas outras conversas. Não era fácil para os pais de Susan compreenderem que a filha não tinha que seguir os antigos padrões em que as mulheres eram “escravas” da pia, do fogão e do tanque. Naquela noite, uma chama fora acesa. ●

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francine de Oliveira Kerkhoff (Vidreira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

OASE

Grupos refletem sobre paz na Semana Nacional da OASE

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

A Semana Nacional da Oase 2019, de 15 a 22 de setembro, marcou os grupos de mulheres e o trabalho da Oase nos sínodos por toda a IECLB com o tema “Gestos de Paz”. Alguns relatos de encontros chegaram à Redação do *Caminho*, cujos resumos são publicados abaixo.

Em **São Francisco do Sul/SC**, no dia 18 de setembro, houve uma celebração na Paróquia Litoral Norte Catarinense. As mulheres refletiram sobre como é possível ser agente de paz diante da realidade. Como exemplo a pastora Cristina citou as situações de violência contra a mulher, lembrando o HQ Valentina. Ser agentes de paz por meio da acolhida, escuta ativa e valorização da pessoa é o setembro amarelo de prevenção do suicídio. Compromissos concretos foram escritos na dobradura de um pássaro (pomba, tsuru) levado como lembrança.

Em **Curitibanos/SC**, no dia 18 de setembro, os grupos Felicidade e Arco Íris estiveram no encontro interparoquial que já é tradição das paróquias de Rio das Antas e Caçador com a Paróquia do Planalto Central Catarinense. A Comunidade de Curitibanos acolheu 90 mu-



Encontro dos grupos da paróquia Barra do Rio Cerro aconteceu no Rio da Luz Vitória, em Jaraguá do Sul.

lheres para o Culto das Flores e um delicioso café. Como de costume, foi feita a troca das flores entre as participantes e a pastora Camila incentivou as mulheres a seguir o exemplo humilde do jardineiro, que semeia e planta as flores a fim de que prevaleça a sua obra e não a sua pessoa.

Em **Porto União/SC** a Paróquia Vale do Iguaçu encontrou-se com a presença da presidente Eliane Fischer e da tesoureira Vera Bettega Kuster, da Oase do Sínodo Norte Catarinense, e da coordenadora do Núcleo Contestado, Siomara Voigt. A palestrante foi a orientadora teológica da Oase do Sínodo, a catequista Rosilene Schultz, de Canoinhas.

Em **Petrolândia/SC**, no dia 18 de setembro, aconteceu o 11º Dia Sinodal da Oase do

Sínodo Centro Sul Catarinense, sob o tema “Transformadas para Transformar”. Foi palestrante Bianca Ferreira Weiss, de Alfredo Wagner/SC, para 700 pessoas. As mulheres viram um vídeo da História dos 120 anos da Oase no Brasil, seguido de homenagem às ex-presidentes sinodais. Um culto celebrado pelo pastor sinodal Joel Schlemper encerrou o encontro.

Em **Jaraguá do Sul/SC** aconteceu, no dia 25 de setembro, um encontro paroquial dos grupos da Paróquia Barra do Rio Cerro. O encontro aconteceu na Comunidade da Paz, em Rio da Luz Vitória. O diretor da Faculdade Luterana de Teologia-FLT, Dr. Roger Wancke, falou sobre “Ester, uma serva no Reino de Deus”. Durante o dia aconteceu a

eleição da nova coordenação paroquial da Oase para o mandato de 2020-2022: coordenadora Sueli Beatriz Zimdars, vice Naíma Erdmann, suplentes Elzira Oldenburg e Marli Behling.

Em **Estrada do Oeste**, no dia 19 de setembro, aconteceu um encontro interparoquial que reuniu mais de 100 mulheres dos grupos das paróquias de Garuva e Rio Bonito. O tema “Gestos de Paz” foi encenado pelas mulheres através de uma peça teatral “Em busca de Paz”, criada pelo ministro candidato Hilquias Rossmann, PPHMista da Paróquia de Rio Bonito, que fez também uma reflexão do texto de Mateus 5.1-12. Após a celebração foi partilhado um delicioso café oferecido pelo grupo Ester, da Comunidade de Estrada do Oeste. ●

GRUPOS



COLÔNIA RIOGRANDENSE 70 ANOS - Um dia especial, com culto festivo e almoço aconteceu no domingo 6 de outubro. O pastor Clovis Horst Lindner fez a pregação. Também estiveram o vice-sinodal Alfredo Jorge Hagsma (Paranapanema), o pastor Luiz Timoteo Schwanz e a pastora Maria M. Eckerleben. O professor e cantor Ernâni Luiz palestrou e cantou à tarde. O evento foi encerrado com um delicioso bolo de aniversário.



OUTUBRO ROSA EM TIMBÓ - No dia 6 de outubro, a Igreja da Ressurreição em Timbó acolheu a Rede Feminina de Combate ao Câncer e membros de diversas comunidades, para um culto especial alusivo ao Outubro Rosa. Na ocasião foi tematizada a importância da solidariedade e busca de diagnóstico e tratamento, bem como de prevenção ao câncer e cuidados com a saúde. O culto foi organizado pelo P. Dari J. Appelt e diretoria da Rede.

► KRITISCH BEOBACHTET

Zwanzig Jahre Gemeinsame Erklärung

EINE NEUE ZEIT: Der Dialog zwischen Lutheranern und Katholiken in einem Klima der Zusammenarbeit. „Katholiken und Lutheraner dürfen keine Rivale sein.“

P. em. INÁCIO LEMKE
POMERODE / SC

Augsburg ist eine Art Kreuzung auf dem Weg der Geschichte der Christenheit. Hier wurde nämlich am 31. Oktober 1530 das Augsburger Bekenntnis durch die Anhänger von Martin Luther vorgelegt. Und ab hier gingen evangelische und katholische Christen getrennte Wege.

Aber im Jahre 1999 führen ihre Wege sie wieder zusammen. Nach langen Gesprächen treffen sich die Evangelisch-Lutherischen Kirchen und die Katholische Kirche in der Sankt Anna Kirche in Augsburg, und unterzeichnen gemeinsam ein Dokument, eine Erklärung zu einem Herzstück des christlichen Glaubens: Die Lehre von der Rechtfertigung des Menschen allein aus Gnade durch den Glauben; Glaube der konkret wird in der Liebe zu Gott und zum Nächsten. Die Annäherung beider Konfessionen geschah



Unterzeichnung der Gemeinsamen Erklärung, in Augsburg (1999).

durch gemeinsames Bibellesen, allen voran die Stelle aus dem Johannesevangelium, nach der der Herr der Kirche den Vater bittet: „Sie alle sollen eins sein... damit die Welt glaubt.“ (Johannes 17.21). Unter der Herrschaft dieses einen gemeinsamen Herrn bekennen wir, dass die ständige Suche nach Einheit eine Aufgabe der gesamten christlichen Kirche ist.

Über viele Jahrhunderte wurden in der Diskussion immer die Gegensätze zwischen den

beiden Konfessionen hervorgehoben. Aber ab jetzt bekennen beide Kirchen gemeinsam, dass der Mensch allein aus Gnade durch den Glauben gerettet werden kann, ohne Zutun jeglichen Verdienstes menschlicher Werke. Damit beginnt für beide Konfessionen eine neue Zeit. Eine Zeit der Dialoge über die Unterschiede, die weiterhin bestehen, und der Zusammenarbeit, die die Tür öffnet für eine ökumenische Partnerschaft.

Ich bin persönlich sehr dankbar, dass ich an verschiedenen Verhandlungen und Dialogen, die der Unterschrift dieser gemeinsamen Erklärung vorausgingen, teilnehmen durfte.

In Augsburg wurde diese gemeinsame Erklärung von Seiten der IECLB von unserem damaligen Kirchenpräsidenten Huberto Kirchheim unterzeichnet (damals einer der Vicepräsidenten des Lutherischen Weltbundes).

In Brasilien wird die Zusammenarbeit und die Gemeinschaft konkret in verschiedenen Treffen, wie etwa dem Weltgebetstag der Frauen, der Woche des Gebets um die Einheit der Christenheit; der ökumenischen Fastenaktion, unter anderen.

Ich zitiere Worte des Papstes Franziskus, die er in diesen Tagen auf der Amazonas-Synode gesagt hat: „Katholiken und Lutheraner dürfen keine Rivale sein“.

► STICHWORT

Am Ende: Die Zuversicht, das Vertrauen

Hiob hat alles verloren: seine Töchter und Söhne, dazu das, was er besaß. Nun erscheinen auch noch Geschwüre auf seinem ganzen Körper. Viele Menschen machen einen Bogen um ihn. Drei Freunde aber kommen und stehen ihm bei: Sieben Tage lang schweigen sie mit ihm.

Ich stelle mir vor, wie gut das tut: Keine Erklärungsversuche, kein billiger Trost. Nur Aushalten. Schweigen da, wo Worte nicht reichen. Sieben Tage lang! Dann aber meint einer, nun müsse doch endlich die Ursache für solch ein Unheil geklärt werden. Alle drei meinen, Hiob habe Schuld. Sein Leiden sei eine Strafe Gottes.

Aber Hiob wehrt sich energisch. Nein, sagt er, andersherum



sei es: Gott habe ihm Unrecht getan. Er wütet und tobt. Er streitet mit den Freunden und zugleich mit Gott.

Doch dann schlägt er einen anderen Ton an: „Aber ich weiß, dass mein Erlöser lebt“, ruft er. Ob diese Wende sich erst vollzie-

hen kann, nachdem alles andere ausgesprochen ist und Hiob, Klage und Verzweiflung zum Himmel schreit?

Hiob zeigt mir: In den dunkelsten und schwersten Zeiten meines Lebens muss ich nicht immer glaubensstark sein. Ich darf zweifeln, klagen, anklagen, und schreien! Auch gegen Gott. Gott hält das aus. Nicht er bringt Unheil über mich, schon gar nicht, um mich zu strafen. Die Frage nach dem „Warum“ muss und darf also offenbleiben. Um des Menschen und um Gottes willen. „Aber ich weiß, dass mein Erlöser lebt“. Dass am Ende diese Zuversicht, dieses Vertrauen stehen darf, darum bitte ich.

TINA WILLMS

► OLHAR CRÍTICO

P. em. INÁCIO LEMKE
POMERODE / SC



VINTE ANOS DA DECLARAÇÃO CONJUNTA

Augsburgo representa uma espécie de encruzilhada na história da cristandade. Em 31 de outubro de 1530 foi apresentada ali a Confissão de Augsburg como confissão de fé dos seguidores do Lutero. E a partir de então evangélicos e católicos partiram em rumos diferentes. Em 1999, após longos debates, eles voltaram a se encontrar nesta cidade, na igreja de Santa Ana, para assinar um documento de consenso sobre o ponto central da fé cristã: A doutrina da justificação por graça e fé – fé que se torna ativa no amor a Deus e ao próximo. Essa aproximação se torna possível graças ao encontro especialmente sob a palavra que é parte da oração do Senhor da Igreja que ora ao Pai “a fim de que todos sejam um (...) para que o mundo creia” (João 17.21). Sob este Senhor comum, reconhecemos que a busca constante da unidade é tarefa de toda a igreja cristã.

Se durante muito tempo se acentuava a divergência entre as igrejas – especialmente no tocante à questão da justificação, de agora em diante as igrejas proclamam em conjunto a fé na salvação somente pela graça de Deus, e não por mérito de obras humanas. Para ambas as igrejas inicia assim um novo tempo. Tempo de diálogo em clima de cooperação. Pessoalmente sou grato por ter participado de alguns diálogos preliminares da assinatura deste documento tão importante. Por parte da IECLB o documento da Declaração Conjunta foi assinado pelo então Pastor Presidente Huberto Kirchheim, então um dos Vice-presidentes da Federação Luterana Mundial.

No Brasil, o trabalho e a convivência ecumênica vêm se tornando concretos em encontros como o Dia Mundial da Oração (DMO), a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC) e nas Campanhas da Fraternidade Ecumênica. Cito palavras do Papa Francisco, pronunciadas há poucos dias no Sínodo da Amazônia: “Católicos e Luteranos não podem ser rivais”.

Monatspruch
NOVEMBER
2019

» Aber ich weiß,
dass mein Erlöser lebt.

HIJOB 19,25

Zitat

Man kann nicht an Gott glauben, ohne sich anrühren zu lassen vom Leid des Nächsten. Das geht nicht.

Professor Dr. Heinrich Bedford-Strohm,
Ratsvorsitzender der Evangelischen Kirche in Deutschland (EKD)



▷ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

A NOVA SEDE SINODAL

Após alguns anos, o Sínodo Vale do Itajaí concluiu a construção da sua sede sinodal, no bairro Fortaleza Alta, em Blumenau. A celebração de Dedicção a Deus do Edifício Catarina Von Bora será no dia 26 de outubro.

A sede do Sínodo Vale do Itajaí é um espaço para o trabalho administrativo e ministerial no sínodo. Salas de reuniões, áreas para recepção, salas para as atividades administrativas, sala do pastor sinodal destinada às atividades ministeriais, planejamento, preparação, estudo, meditação e diálogos. O prédio abriga as moradias do pastor sinodal e sua família; de ministro que exerce assessoria teológica ou pastoral; e do pastor da Paróquia Fortaleza.

É uma estrutura preparada para hospedar os serviços de apoio às comunidades, aos grupos e setores, a pastoras e pastores, diáconos e catequistas, missionários e lideranças da igreja. É também um espaço físico que representa a presença da IECLB, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, na região do Vale do Itajaí.

O mais importante é aquele que serve (Lucas 22.26-27). A sede sinodal está a serviço das comunidades e da presença da IECLB no Vale do Itajaí. Através das lideranças e do pastor sinodal acompanha, administra, supervisiona, motiva, promove unidade e participa da missão de Deus, anuncia a presença de Jesus Cristo, o amor e o evangelho em comunhão com as comunidades, paróquias e suas lideranças.

Tempo de celebrar gratidão e de colocar nas mãos de Deus um espaço, sonhado e concretizado com o apoio e doação de pessoas, comunidades, paróquias, doadores e doadoras, também empresas e instituições. Damos graças a Deus! ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

6066

▷ SÍNODO PARANAPANEMA

Jovens refletem sobre liderança

O seminário de lideranças da JE no Sínodo Paranapanema foi dividido em dois momentos. A primeira parte, no primeiro semestre com assessoria do pastor Dr. Emílio Voigt, falou de liderança na Bíblia. Já a segunda parte, nos dias 7 e 8 de setembro, com assessoria da catequista Juliana Zachow, explorou técnicas e dinâmicas de coordenação de grupos nas comunidades.

Segundo a vice-coordenadora Bárbara Venturini, essa formação era um sonho do Conselho Sinodal da JE-Cosije desde 2013. "Temos certeza que fizemos a aposta certa e que vamos colher muitos frutos com esse seminário", diz. Para ela, o



Participantes do seminário estiveram nas duas etapas.

apoio ao protagonismo jovem é essencial para levar o amor de Deus a todos os lugares.

Para o coordenador do Cosije, Walter Eidam, os jovens

sentiam necessidade de aprender mais sobre questões pontuais de condução de encontros e atividades. Walter ressalta que os participantes conseguiram

aproveitar o seminário para levar ideias e ações para os diferentes contextos dos grupos.

Odair Braun, pastor sinodal e vice-presidente da IECLB, afirma que a formação é fundamental para o trabalho com jovens. "Sabemos que esses jovens também estarão no presbitério e em outros grupos da comunidade e é com formação que estabelecemos a cidadania cristã e o sacerdócio geral de todos os crentes, que precisam ser exercidos por cada um e cada uma de nós", ressalta.

As duas partes do seminário de lideranças aconteceram na cidade de Ponta Grossa/PR e reuniram cerca de 30 jovens das diferentes regionais do sínodo Paranapanema. ●

FLD VISITA O SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

O Pastor Sinodal Guilherme Lieven recebeu, em outubro, Dirci Bubantz e Rogério Oliveira de Aguiar, assessores de projetos da Fundação Luterana de Diaconia-FLD. Os dois conheceram as iniciativas e projetos em curso no Vale do Itajaí, apoiados pela FLD. O diálogo destacou o projeto de Rede Nacional de Diaconia, rede de Comercio Justo e sobre a amostra itinerante do NEM TÃO DOCE LAR. Somos uma igreja de compromisso e fé, que também através da FLD testemunha e promove a diaconia transformadora.



Rogério de Oliveira e Dirci Bubantz, assessores da Fundação Luterana de Diaconia, em visita ao pastor sinodal Guilherme Lieven, na nova sede sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, em Blumenau.

▷ ESPORTE

UP-Dona Francisca tem jogos comunitários



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Em torno de 300 jovens participaram das atividades esportivas e de celebração.

Nos dias 7 e 8 de setembro aconteceu mais uma edição dos jogos comunitários da União Paroquial-UP Dona Francisca. O evento reuniu cerca de 300 jovens e adolescentes que participaram das modalidades de futebol, vôlei, xadrez, tênis de mesa, sinuca, truco e dominó. O torneio aconteceu na Comunidade Luterana de Estrada do Oeste,

na paróquia de Rio Bonito. Além da disputa dos jogos, houve muita integração entre as juventudes que, no domingo pela manhã, celebraram culto em louvor a gratidão a Deus. Na pregação, o pastor vice-Sinodal Me. Cristiano Ritzmann enfatizou a oportunidade dos jovens de fazerem escolhas, baseado em Dt 30.15-20. ●

▷ TEOLOGIA

FLT inicia bate-papo com aposentados

Com o objetivo de refletir sobre vocação e ministério com o corpo discente e valorizar a experiência de ministros e ministras que já estão aposentados, a Faculdade Luterana de Teologia-FLT inaugurou o *Bate-Papo com Eméritos*, uma roda de conversa sobre a experiência de quem atuou no ministério no contexto da IECLB e da MEUC.

Na primeira edição, no dia 2 de outubro, o pastor em. Raul Wagner falou a respeito de sua vivência comunitária, seu chamado ao ministério e sua vasta atuação ministerial na IECLB, desde o pastorado em comunidade, sua atuação como pastor evangelista de tempo parcial e no pastorado escolar em escolas da Rede Sinodal e seu engajamento no debate

do Ensino Religioso em nível estadual e nacional.

Foi uma manhã riquíssima, recheada de muitos impulsos e orientações para a prática ministerial, além do gostoso café saboreado em conjunto. Em retrospectiva ao seu ministério, o pastor Raul deixou como orientação três focos que não podem ser esquecidos no trabalho pastoral: visitação, pregação e preparo de lideranças. ●



"Uma vez pastor, sempre pastor."

LELUT

Panambi recebe 415 legionários

A cidade gaúcha de Panambi recebeu, nos dias 28 e 29 de setembro, a 12ª Convenção Nacional da LELUT. Reuniram-se 415 legionários dos núcleos dos estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para reflexão, estudo e partilha de suas ações diaconais. O encontro foi nas dependências do Colégio Evangélico Panambi e contou com a condução musical do cantor e professor Ernani Luís.

O tema da palestra, conduzida pelo Secretário da Ação Comunitária da IECLB, pastor Olmiro Ribeiro Junior, foi “Qual é a verdadeira paz?”. Segundo Ribeiro Jr., a paz não é algo pronto ou individual. Num mundo polarizado, facilmente são emitidos julgamentos e condenações nas mídias sociais. A verdadeira paz é Jesus, que nos move a agir de outra maneira.



Participaram núcleos da LELUT dos três estados do Sul do Brasil.

Paz é poder colocar-se no lugar do outro. Paz é poder se desenvolver em plenitude. Diante disso o questionamento: o que estamos fazendo na LELUT, nas nossas Comunidades, para promover a paz? Este questionamento moveu o trabalho dos 13 grupos formados pelos legionários que, em plenária, partilharam as suas reflexões.

Do Sínodo Norte Catarinense os legionários dos núcleos

Rio Negrinho, São Bento do Sul, Joinville, Apóstolo João, Apóstolo Paulo, Cristo Salvador e Massaranduba lotaram dois ônibus para participar, compondo 20 por cento dos participantes. Outro ônibus veio do Sínodo Vale do Itajaí.

A LELUT Nacional trouxe, como desafio para ação concreta dos núcleos, o projeto “Intercâmbio – Parceria: LELUT – JE”. Este projeto

propõe que os núcleos da LELUT auxiliem os grupos de Juventude Evangélica-JE no objetivo de despertar jovens a uma participação ativa na comunidade, na formação de grupos de JE e estimulando os jovens a serem membros da LELUT. A apresentação do projeto teve a presença de jovens do CONAJE – Conselho Nacional da Juventude Evangélica.

No domingo foi realizado culto eucarístico concelebrado pelos ministros e ministras participantes. A pregação esteve a cargo do pastor 1º vice-presidente Odair Airton Braun.

Os legionários foram motivados a voltarem às suas comunidades e núcleos sob o tema: Homens unidos em ações para a paz. Em dois anos, a 13ª Convenção será recebida pelo Núcleo Cristo Salvador de Jaguará do Sul/SC, nos dias 25 a 26 de setembro de 2021. ●

PASTORAL ESCOLAR

Martinus Fala Sério com os estudantes



O Colégio Martinus de Curitiba, desenvolve um projeto com as turmas do Fundamental II, chamado “Fala Sério”, que tem quatro encontros ao ano sob a direção da coordenação pedagógica e da pastoral escolar. O objetivo é dialogar sobre assuntos pertinentes à idade, estimulando o desenvolvimento das competências socioemocionais, promovendo o fortalecimento dos vínculos com seus pares e a equipe pedagógica.

O terceiro encontro do projeto, propôs reflexão sobre a vida. Todas as pessoas querem

ser amadas, mas as dificuldades da vida ofuscam o “sentir” este amor. Perdas, traumas e bullying acabam afetando a mente, que fica cansada e doente, levando a depressão, comportamento autolesivo, ideias suicidas ou drogas. Criar uma rede de apoio de familiares, amigos e profissionais, como psicólogos e psiquiatras, objetiva cuidar e preservar a vida. Há ainda um grupo de voluntários preparados para ouvir as dores por meio telefônico ou chat, o CVV-Centro de Valorização da Vida, 188. ●

PAMI

Unida em Cristo-CEJ faz planejamento

No dia 19 de setembro aconteceu, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unida em Cristo – CEJ, em Joinville/SC, uma reunião para o planejamento missionário.

O pastor vice-sinodal, Me. Cristiano Ritzmann, fez uma reflexão inicial sobre a importância do comprometimento das lideranças e do presbitério com o planejamento, a partir de Lucas 14.28ss.

Em seguida, junto com as lideranças, fez um levantamento de atividades, grupos e setores



de trabalho da paróquia, buscando identificar ações de planejamento.

O pastor Jairo Gustavo Ferreira Cruz lembrou do planejamento anterior, onde algumas ações foram alcançadas, outras estão em andamento e algumas que precisam ser retomadas. ●

SINTONIZE AGORA 96,5 | União FM 96,5 FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE: WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



FALA SINODAL 3

CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC



DOR E SAUDADE!

Quem de nós nunca sentiu saudade? Quem nunca sentiu alguma dor? A dor pode ter muitas razões. Pode ser física, a partir de algum machucado em nosso corpo. Pode ser emocional, a partir de tristezas, frustrações, decepções... Pode ser espiritual.

E saudade, quem nunca sentiu? Saudade do filho ou da filha que foi estudar longe de casa ou que casou e mora em outra casa; saudade do pai ou da mãe que se separaram; saudade de um tempo que existiu; ou até saudade por um tempo que ainda virá.

Mas há um fato que junta dor e saudade: a morte. A cada ano, com mais intensidade no mês de novembro, cemitérios continuam sendo visitados. Em cultos, buscamos consolo na palavra de Deus, diante do limite de nossa vida. E, mesmo que nenhuma palavra traga efetivo consolo, o simples estar à beira de uma catacumba ou a quietude de um culto já traz intenso conforto.

A dor e a saudade que sentimos em relação a quem partiu revela laços de afeto que existiam. São laços que passam por nosso coração. Nem sempre são explicáveis pela razão. E, por mais que alguém se esforce, essa dor e essa saudade somente entendem mesmo quem as sente.

Consolador é que Jesus se compadeceu e se condeou de quem estava em profunda dor. Diante da morte de Lázaro, Jesus inclusive chora. Mostra sua humanidade. Ao mesmo tempo, manifesta sua divindade ao ressuscitar Lázaro e devolver a alegria para suas manas (cf. João 11.1-44).

Que em nossa dor e saudade nos lembremos que “assim como por meio de uma pessoa veio a morte, assim também por meio de uma pessoa veio a ressurreição” (1Coríntios 15.21). ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BRRESPEITO
POR TODAS
AS CRIATURAS

A exploração intensiva de recursos naturais configura-se em danos irreparáveis ao meio ambiente e traz consigo uma questão ética de relevante reflexão no âmbito das igrejas: o respeito por todas as criaturas.

O ser humano, diante da compreensão de que tudo foi criado para servi-lo, costuma abster-se de sua responsabilidade sobre as criaturas não-rationais, mesmo diante da atual crise ambiental a revelar a fragilidade de um sistema que precisa estar integrado para manter-se equilibrado.

A exploração animal está presente cotidianamente nas refeições de nossas famílias. Busca-se felicidade e bem-estar, mas pouco se reflete sobre o sofrimento imputado aos demais, sobretudo, aos animais não-humanos. Nesse tocante, convidamos a comunidade à seguinte reflexão: a alimentação resultante de violência e sofrimento é capaz de proporcionar a paz que tanto almejamos?

Ainda que se entenda que a finalidade dos animais encontra-se em servir o ser humano, isso não dá o direito de explorá-los, causar-lhes dor e angústia. “Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; [...] e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade” (Ec 3.19).

A fim de salvaguardar o valor humano, cabe-nos assumir responsabilidade ética sobre todas as formas de vida. “O Senhor é bom para todos; a sua compaixão alcança todas as suas criaturas” (Sl 145.9). Que o mesmo amor e nobreza presente nos ensinamentos possam fazer-nos instrumentos de amor e paz sem distinções.

Compaixão, vida e saúde podem ajudar a construir um mundo melhor para todos. Que nossa consciência possa conduzir-nos ao desenvolvimento sustentável, agindo dentro do possível e praticável, explorando menos e contribuindo mais. ●

Dra. SHIMENE FEUSER, Engenheira Florestal, integrante do Programa Ambiental Galo Verde.
6068

JUBILEU

Coral de São Bento do Sul completa 120 anos de atividades

O Coral da Comunidade Evangélica Luterana de São Bento do Sul/SC, no Sínodo Norte Catarinense, foi fundado em 1º de agosto de 1899 por iniciativa e sob a regência do pastor Theodor Boettner. No início contou com 16 componentes.

A partir de julho de 1913, o coral esteve sob a regência da esposa do pastor Eduard Ortmann, mas teve as suas atividades interrompidas durante a 1ª Guerra Mundial, de 1917 até 1919.

De 1923 até 1938 o coral foi dirigido pelo professor Hans Kuhnnow, um verdadeiro gênio da música. Com seus dons e dedicação o coral veio a figurar como um dos melho-



Atualmente, a regência do coral está com Edeltraut Kloestermann.

res da região. Sob sua regência realizaram-se concertos de alta qualidade musical.

Com o retorno de Kuhnnow para a Alemanha, em 1939 o coral passou a ser regido por Siegfried Schürle, sendo o

regente por cerca de 50 anos com muita dedicação e amor. Neste tempo, as atividades do coral sofreram nova interrupção durante a 2ª Guerra Mundial, que foi entre os anos de 1942 até 1945.

Por motivos de saúde, Siegfried Schürle passou a regência do coral em abril de 1988 para Vera Bollmann, cuja regência trouxe excelente evolução para os coralistas. Dona Vera afastou-se da direção do coral no ano de 2005, quando assumiu a regência o pastor Elpidio Hellwig. Em dezembro de 2009, Hellwig passou a batuta para a atual regente, Edeltraut Edith Kloestermann.

O Coral, em toda sua trajetória, sempre contou com uma média de 20 a 30 participantes. Seu objetivo maior sempre foi divulgar o evangelho, louvando e engrandecendo o Senhor com sua música e seus hinos. O coral também participa, quando convidado, de eventos culturais, mas sempre centrado na música sacra. ●

ARQUITETURA

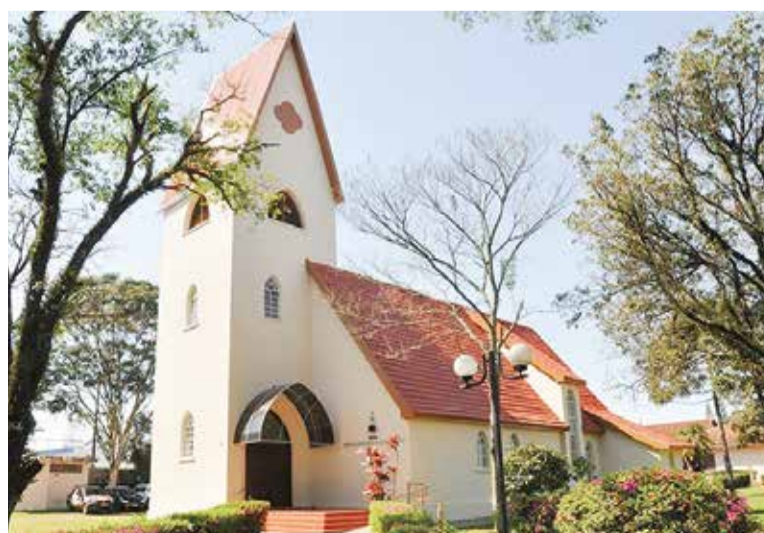
Rolândia celebra 70 anos do templo

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rolândia/PR celebrou, no dia 4 de setembro, o jubileu de 70 anos do seu templo. A pedra fundamental foi lançada em 27 de outubro de 1946 e, após três anos de muita luta, doações e dedicação, o templo foi inaugurado no dia 4 de setembro de 1949.

A alegria e a gratidão per-

mearam toda a celebração e também o momento da deliciosa mesa compartilhada.

“Como Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rolândia nos sentimos bem aventurados por termos uma casa onde podemos, como nos diz o salmista, louvar a Deus perpetuamente”, celebra o pastor Renato Francisco Pagung, pároco local. ●



A pedra fundamental do edifício foi lançada em 27 de outubro de 1946. O templo foi inaugurado em 4 de setembro de 1949.

Barão assume prédio histórico



O belo prédio histórico será integrado à Escola Barão

Um dos prédios históricos mais belos do Centro de Blumenau/SC vai virar escola de artes e idiomas ligada à Escola Barão do Rio Branco. Erguido no ano de 1923, o lugar foi a primeira maternidade da Colônia Blumenau, com o nome de *Johannastift* (Fundação Johanna).

A nova escola, com previsão de inauguração no final de janeiro, deve abrigar em torno de 20 cursos para a escola e a comunidade, bem como uma galeria de arte. Serão cursos de línguas, teatro, dança, música

e artes. O restaurante escola ali instalado continuará.

O prédio foi erguido pela Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau. Depois de maternidade, foi hotel na década de 1950 e restaurante de 1960 e 1980. Depois das enchentes de 1983 e 1984 ficou fechado. Entre 1998 e 2006, foi restaurado e virou sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Sindilojas, como Casa do Comércio. Agora, as entidades mudaram de endereço e a escola passará a funcionar em 2020. ●

▶ ASSISTENTES ADMINISTRATIVAS

Norte Catarinense realiza encontro de secretárias

Secretárias e assistentes administrativas das paróquias do Sínodo Norte Catarinense participaram de um seminário, nos dias 19 e 20 de setembro, na Casa de Itajuba em Barra Velha/SC. A secretária sinodal Roselei Stresser coordenou a organização.

Na programação constou reflexão sobre a parábola da ovelha perdida com o PPHMista Edir Spreemann.

O programador Mário Hardt esclareceu dúvidas acerca do programa SAFIG – Sistema Administrativo e Financeiro para Igrejas. Das 40 paróquias do sínodo, 34 utilizam o SAFIG. No conjunto da Igreja, são 172 paróquias que o utilizam. Já está em uso o SAFIG-Sinodal, que visa a integração de informações e dados administrativos entre as paróquias e o Sínodo Norte Catarinense,

aprimorando o gerenciamento e o fluxo administrativo.

A psicóloga Marilea Luckow falou de “Comunicação Compassiva”, não-violenta. Apontou para diferentes formas possíveis de reação diante de situações que ocorrem numa secretaria paroquial. Esse é um grande desafio, uma vez que as secretarias paroquiais são locais em que as pessoas buscam resolução de questões administrativas e pastorais. Saber acolher agressividades, devolvendo compreensão, orientação e positividade são fundamentais para sermos comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.

Ao final do seminário, houve celebração da Ceia do Senhor, coordenada pelo pastor sinodal Claudir Burmann, que participou de todo o encontro. O próximo seminário já foi projetado, considerando sua importância para o andar em unidade enquanto comunidades, paróquias e Sínodo Norte Catarinense. ●



Reflexão, atualização e troca de experiências marcaram o seminário.

OBITUÁRIO

Rosemarie Dollmann Gutknecht faleceu no dia 25 de setembro em Ponta Grossa/PR. Rosemarie era esposa do pastor emérito Hariberto Ernesto Gutknecht. O casal teve três filhos – Gunda, Esther e Magnus – e residia em Ponta Grossa. Ela foi sepultada dia 26/09.

Egon Jandrey (81 anos) faleceu no dia 26 de setembro em Ibirubá/RS. Ele era pai da diácona Carla Jandrey e do pastor Milton Jandrey, e sogro da pastora Márcia Helena Hülle. Era casado com Natalia Ebbing Jandrey. Deixa enlutados os filhos Claus e Milton, a filha Carla, a esposa Natalia e demais familiares. Foi sepultado no dia 27/09.

Alda Werner (75 anos), vice coordenadora sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa do Sínodo Vale do Itajaí, faleceu no dia 26 de setembro em Blumenau. Ela deixa enlutados um filho, uma nora, uma neta e uma filha e foi sepultada no dia 27/09.



▶ GALO VERDE

CO₂ do Concílio é compensado com plantio de árvores

Ativistas do Programa Ambiental Galo Verde-GV, coordenado pelo ambientalista Johannes Gerlach, plantaram 390 mudas de árvores para compensar o CO₂ emitido pela realização do 31º Concílio da IECLB, nos dias 17 a 21 de outubro de 2018, em Curitiba/PR.

No conclave, o GV calculou a quantidade de CO₂ lançada na atmosfera para reunir os delegados em Curitiba em 22,6 toneladas. Para a compensação, seriam necessárias 150 árvores adultas, ou plantar três vezes mais mudas nativas para a compensação em 20 anos. Em oferta dos delegados foi possível adquirir 390 mudas da Apremavi, a Associação de Preservação da Mata Atlântica no Vale do Itajaí, com sede em Atalanta/SC.

Em agosto e outubro Janaína Hübner e Jasom de Oliveira, assessores de projetos do COMIN (Conselho de

Missão entre Povos Indígenas), organizaram o plantio de 200 mudas de árvores em aldeias Guarani. O primeiro foi na aldeia Yakã Porã, em Garuva/SC, em mutirão que envolveu a comunidade Guarani, ativistas do GV e pessoas luteranas da região, inclusive o pastor local Euclécio Schieck. O segundo foi na aldeia Tarumã, em Araquari/SC, com participação de moradores da aldeia, membros de Lelut do Sínodo Norte Catarinense e ativistas do GV. As duas ações foram um enriquecimento para os Guarani e os voluntários.

Cerca de 200 mudas foram encaminhadas para a aldeia Itaty, no Moro dos Cavalos. O índio Jekupe está coordenando o reflorestamento do local onde houve incêndios criminosos que atingiram 500 hectares de floresta do Parque Estadual Serra do Tabuleiro. O GV vai convidar membros da IECLB para participar deste mutirão. ●



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



DIACONAIS

Diác. ANGELA LENKE
JOINVILLE / SC

A DIACONIA SALVOU MINHA VIDA

Esses dias, num grupo, uma senhora me disse “a diaconia salvou minha vida”. Anos atrás seu esposo adoeceu e faleceu. Ela estava muito triste e perdendo o sentido da vida, quando foi visitada e convidada para fazer artesanato. No começo era apenas uma questão de terapia e de sair de casa. Mas as meditações e a convivência despertaram-na para um novo sentido de vida.

O artesanato de suas mãos e das outras mulheres do grupo era revertido em compra de alimentos para outras pessoas em necessidade. Na hora da dor ou quando passamos pela dor, Deus nos lembra de sermos solidários/as com a dor do/a outro/a. Para ela, entrar num grupo foi um divisor de águas, de despertamento para uma vida a serviço do Evangelho.

Fiquei pensando naquela frase: “a diaconia salvou minha vida”. De fato, a diaconia de Jesus salvou nossa vida! Sua diaconia na cruz, sua doação, misericórdia e seu amor nos lembra de que Ele quis servir e libertar-nos da autojustificação, do individualismo e do pensamento cotidiano de que não podemos fazer nada pelas outras pessoas se elas mesmas não querem.

Sem um convite, sem a compreensão do servir para Cristo nos mais pequeninos aquela mulher estaria, provavelmente, lutando sozinha com sua dor e sem descobrir a dimensão do servir. A palavra misericórdia vem de “Miser” que corresponde a “miseros/miseráveis” e “Cárdia” igual a “coração”, ou seja, ter um coração capaz de sentir os miseros e acolhê-los para si. Que sejamos capazes de perceber que a diaconia de Jesus Cristo é a motivação para exercermos a diaconia no nosso cotidiano. ●

REDE NACIONAL DE DIACONIA

Floripa reúne instituições diaconais

Os últimos dias foram marcantes para a caminhada da Diaconia institucional na IECLB. Isso porque encerrou-se, na tarde de 18 de setembro em Florianópolis/SC, o II Encontro Nacional da Rede de Diaconia. Sessenta e duas pessoas, representantes de 38 instituições diaconais ligadas à Rede, de diversos segmentos e regiões do país, abraçaram a ideia e participaram do encontro. Entre elas, representantes dos conselhos, que também integram a Rede: Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje), Conselho Nacional de Diaconia (Conad), Secretaria Geral da IECLB e Fundação Luterana de Diaconia (FLD). Representantes de outras quatro instituições convidadas também estiveram presentes: Legião Evangélica Luterana (Lelut), Centro de Recuperação Nova Esperança (Cerene), Serviço de Paz (SerPaz) e a Igreja Episcopal Anglicana do



Um grupo de 60 pessoas de 38 instituições esteve na capital de SC.

Brasil (IEAB).

Na segunda-feira, dia 16, primeiro dia do encontro, o grupo refletiu sobre a confessionalidade luterana a partir de três enfoques: diaconia, instituições diaconais e gestão. Em um painel mediado pela pastora Cibele Kuss, a diaconisa Ruthild Brakemeier, o pastor Altemir Labes e a diácona Méris Gutjahr trouxeram aspectos relacionados ao tema. Também integraram a programação do dia a presença e saudação

do pastor sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense, Joel Schlemper, e um momento de confraternização, no qual foram partilhados produtos da Rede de Comércio Justo e Solidário.

O segundo dia do evento iniciou com um momento de análise de conjuntura, no qual o historiador e professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) João Klug, trouxe a temática “Desafios da diaconia frente ao contexto brasileiro”. O momento foi

complementado com a fala da diácona Elineide Ferreira Oliveira, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil em Ariquemes (RO), que falou sobre a realidade de violência doméstica e familiar e da atuação da Casa Noeli dos Santos e Rede de Enfrentamento.

Outro momento importante do encontro foi a apresentação conduzida pela coordenadora programática da FLD, Marilu Menezes, do Projeto Político Pedagógico (PPP) que vai orientar a atuação da Rede de Diaconia. O PPP é resultado da construção conjunta e coletiva oriunda dos encontros regionais da Rede e reuniões do seu grupo gestor.

Com o encerramento do II Encontro Nacional também se encerra a atual gestão deste grupo, iniciada no I Encontro Nacional, que aconteceu em 2016 em Curitiba/PR. Novas pessoas, representantes de segmentos correspondentes, foram eleitas e ingressam na gestão. ●

MISSÃO CRIANÇA

Aniversário de batismo movimenta Jaraguá

CLAUDIANA C. M. FRIEDEL
JARAGUÁ DO SUL / SC

Em Jaraguá do Sul/SC, nos meses de agosto e setembro, aconteceram os cultos de aniversário de 10 e 11 anos de Batismo na Paróquia Apóstolo Tiago. Organizados pelo Conselho da Missão Criança, as celebrações ocorreram nas quatro comunidades da paróquia – Santa Luzia, Amizade, Três Rios do Norte e João Pessoa.



Participantes e conselho de Missão Criança, em um dos cultos.

O tema dos cultos foi o cuidado com as pessoas próximas, baseado na parábola do bom samaritano (Lucas 10.25ss). Como o bom samaritano, é também o agir de Deus em nosso favor.

Para refletir a importância do cuidado, as famílias trouxeram algo que usam para cuidar dos filhos quando estão doentes ou sofrendo. Percebeu-se o carinho, a dedicação, a preocupação, o amor com que cuidam dos filhos e filhas. E assim confiamos que Deus também tem cuidado de nós e nos carrega em todos os momentos da vida.

A JE encenou um teatro para refletir sobre nossas atitudes diante de pessoas caídas ao nosso lado; ver o quanto a correria tem afetado a vivência do evangelho com desculpas e contratempos do mundo moderno. O grupo demonstrou o quanto pequenas atitudes em relação ao próximo são transformadoras e constroem o mundo que Deus quer. ●

PASTORAL DA PESSOA IDOSA DE BLUMENAU-VELHA CENTRAL COMPLETA 25 ANOS



O grupo Hosana da Paróquia de Blumenau Velha Central celebrou jubileu de prata no dia 5 de outubro. A ação de graças foi marcada por culto e delicioso café. Coordenadoras de vários grupos da pastoral do Sínodo Vale do Itajaí participaram com homenagens. O destaque dos 25 anos de serviço aos idosos do Grupo Hosana está na integração com os outros grupos e setores da paróquia e do grande número de participantes. Em 2019 vários grupos da pastoral da pessoa idosa festejaram o jubileu de prata.

PARCERIAS

Vale do Itajaí leva grupo ao Norte da Alemanha

Jorn. TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Entre os dias 10 e 23 de setembro, no Sínodo de Nordfriesland, pertencente à Igreja do Norte da Alemanha, uma comitiva do Sínodo Vale do Itajaí participou do intercâmbio que envolve a parceria entre as duas organizações. Teologia pública, administração eclesial e trabalho comunitário foram temas discutidos por meio de encontros, reuniões, visitas e painéis. Subtemas como o acolhimento às pessoas imigrantes ou em situação de vulnerabilidade; atividades com turistas no verão; sustentabilidade ambiental; comércio justo; trabalho com crianças e jovens; e cultura frísia permearam a agenda dos visitantes.

Uma das dimensões da parceria é a celebração, por isso, no domingo, 22 de setembro, aconteceu um culto



Um culto foi celebrado ao mesmo tempo dos dois lados do Atlântico.

entre hospedeiros e hospedados, na Igreja de St. Nicolau, Comunidade Luterana de Bredstedt/Alemanha. O grupo brasileiro apresentou uma pantomima sobre a parábola do Bom Samaritano e a pregação foi dirigida pela pastora local, Wiltraud Schuchardt, com a inserção dos brasileiros sobre as impressões em relação aos temas propostos no intercâmbio,

principalmente no que diz respeito ao cuidado e ao amor ao próximo, tema deste culto. A oferta foi destinada para instalação de placas fotovoltaicas no Centro de Eventos Rodeio 12 e somou 200 euros.

No Brasil, uma celebração também aconteceu na Comunidade da Itoupava Baixa, em Blumenau/SC, marcando a parceria entre os sínodos. Na oportunidade, o grupo brasileiro enviou um vídeo com uma mensagem do pastor sinodal Guilherme Lieven; do coordenador brasileiro da parceria, Sigfrid Baade; e do coordenador alemão da parceria, Karsten Wolf.

O pastor sinodal Guilherme Lieven avaliou que foi uma oportunidade de troca mútua, de caminhar em conjunto. Na continuidade desta parceria não se pode perder este método. “Como é bonito dizer que tudo foi presente de Deus”.

Paranapanema recebe grupo de jovens da Alemanha

Em 2018 quinze jovens do Sínodo Paranapanema acompanhados do pastor sinodal Odair Braun e do pastor vice sinodal Alfredo Jorge Hagsma visitaram a Alemanha, iniciando um intercâmbio com o Decanato de Ingolstadt-Baviera. Os jovens paranaenses apresentaram aos alemães o jeito de ser igreja no Brasil e a realidade social, política, cultural e religiosa do país; e os alemães apresentaram a realidade de seu país.

Entre as atividades, visita ao campo de concentração em Flossenbürg, onde Dietrich Bonhoeffer foi morto pelos nazistas; visita ao Parlamento em Berlim; e a Wittemberg, conhecendo a história da Reforma e o surgimento do luteranismo.

Em agosto deste ano, os jovens alemães visitaram o Sínodo Paranapanema. Em 30 de julho, no Rio de Janeiro, foram recebidos por três jovens brasileiros acom-

panhados do pastor Alfredo Hagsma, e conheceram pontos turísticos, a história da cidade e a igreja luterana.

Em 1º de agosto, o grupo viajou até o Paraná, unindo-se ao grupo dos jovens brasileiros em três dias no Hotel SESC Caiobá-Matinhos para integração e partilha. Na semana seguinte, acompanhados do Sinodal Odair, aconteceram visitas na região metropolitana de Curitiba, em celebrações, cultos e atividades diaconais. Também visitaram um centro de Umbanda e uma aldeia indígena com o objetivo de conhecer a realidade cultural e religiosa brasileira. Após isso, conviveram com famílias em Ponta Grossa, Castro, Palmeira e Teixeira Soares. A última semana foi dedicada à regional norte, com visitas a Londrina, Rolândia e Foz de Iguaçu. No dia 21 de agosto, o grupo retornou para a Alemanha. ●

A COLHER DE PLÁSTICO

(Um símbolo da nossa comodidade): É simplesmente espantoso que a nossa sociedade chegou a um ponto tal, em que todo o esforço de extrair o petróleo das profundezas da terra, levá-lo em navios petroleiros a uma refinaria, transformá-lo em plástico, moldá-lo na forma de uma colher e transportá-la até um ponto comercial para que seja comprada e levada para casa para ser usada uma única vez e jogada fora, seja encarado como algo de menor esforço do que simplesmente lavar a colher após o uso!

(Colaboração de Johannes Gerlach)



Jovens intercambistas alemães conheceram o Paraná e o Brasil.

Compartilhe palavras de paz, esperança e renovação!



(51) 3037-2366

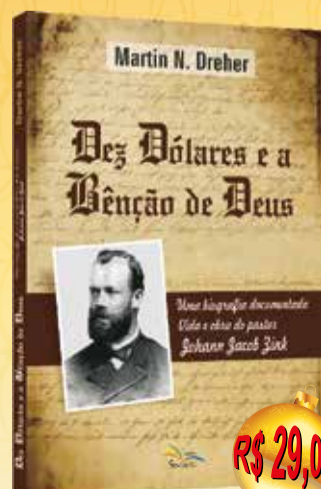
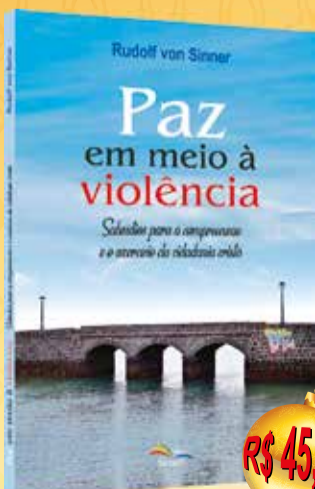
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

fb.com/SinodalEditora

editorasinodal.blogspot.com



► PROJETO CANTANDO HINOS

Ferramentas para afofar a terra na Apóstolos-Joinville

No final de semana de 28 e 29 de setembro, a Paróquia dos Apóstolos de Joinville/SC recebeu a 17ª edição do Projeto Cantando Hinos, realizado pelo Conselho Sinodal de Música do Sínodo Norte Catarinense no Núcleo Joinville. O encontro foi conduzido por Cladis E. Steuernagel e Henriette Hillbrecht, contando com 18 participantes de diversas idades.

O encontro começou no sábado de manhã, quando foram apresentadas as diversas características e possibilidades que envolvem o canto comunitário. Através do material preparado pelas assessoras, alguns hinos não tão conhecidos foram estudados e aprendidos de modo a diversificar os cantos comunitários e conhecer melhor o Livro de Canto da IECLB.

As músicas foram cantadas e tocadas pelos participantes, auxiliados pelas assessoras, nos



A canção A Chuva (LC 538) foi apresentada pelas crianças.

cultos da comunidade Apóstolo Pedro e da comunidade dos Apóstolos. Uma apresentação da canção “A Chuva” (LC 538) foi preparada pelas crianças também a partir do Projeto Cantando Hinos, enchendo as comunidades de alegria.

O pastor em. Manfredo Siegle costuma dizer que a música ajuda a afofar a terra para

que a Palavra seja semeada, seja nos cultos ou nos encontros dos grupos. A partir do Projeto Cantando Hinos, que conta com o apoio da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, a paróquia dos Apóstolos pôde aperfeiçoar suas ferramentas para “afofar a terra”, mas as enxadas e pás são violões, teclados, gaitas e vozes. ●

► COMUNIDADES

São Francisco do Sul realiza culto com pessoas idosas

Pa. CRISTINA SCHERER
SÃO FRANCISCO DO SUL / SC

No dia 15 de setembro a Comunidade Luterana de São Francisco do Sul/SC, sede da Paóquia Litoral Norte de Santa Catarina, celebrou um culto onde as pessoas idosas foram gentilmente convidadas e homenageadas pelas histórias de vida e sabedoria. Partilhamos o Salmo 71 e as bem-aventuranças da pessoa idosa. A palavra do Evangelho de Lucas 15 nos chamou para vivenciarmos a bondade e a misericórdia de Deus em nosso viver.

As pessoas acima de 80 anos receberam um diploma onde consta versículos bíblicos e uma bênção. Também foram presenteadas com um vaso de flores. Puderam partilhar algumas histórias de vida



As pessoas acima de 80 anos receberam um diploma com bênção.

e sabedoria que acumularam até aqui, sob a graça e cuidados de Deus.

Confirmados e confirmadas também fizeram uma breve apresentação de temas partilhados até aqui. Após o culto houve confraternização com almoço comunitário no

salão. Agradecemos o presbitério que se empenhou em trazer alguns idosos até a igreja. Louvamos a Deus pela via de cada pessoa que faz parte da comunidade e se empenha para haver gestos de partilha, amor, acolhida e valorização de cada ser humano. ●

► PROJETO DE RESTAURO

Igreja de Blumenau Centro será restaurada

A Comunidade

Blumenau Centro lançou um importante projeto de restauro da igreja mais antiga do Vale do Itajaí, a centenária Igreja do Espírito Santo. O monumento turístico e religioso abriga em seu interior joias da



arquitetura como o conjunto de vitrais; uma abóboda de madeira e um órgão de tubos que tornam o local uma excelente casa para concertos; móveis e equipamentos litúrgicos, sinos e outros detalhes da arquitetura neogótica.

O templo luterano foi tombado como patrimônio histórico em 2002. Inaugurado em 1877, a estrutura mantém as características do passado, mas precisa de um restauro orçado em R\$ 5,2 milhões. Os detalhes do restauro são discutidos há mais de três anos, já que tudo foi avaliado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O projeto foi aprovado pelo Ministério da

Cidadania via Lei Rouanet podendo assim receber recursos financeiros de pessoas jurídicas e físicas por meio da lei incentivo fiscal.

O restauro prevê o resgate da cobertura em telhas planas de corte reto; o restauro e proteção dos cinco vitrais que compõem a igreja; o restauro do lanternim, que caiu durante uma tempestade em 2009; a revisão do órgão de tubos; adaptação às normativas de segurança e acessibilidade; melhoria na drenagem perto da edificação; melhoria da iluminação interna e externa; e adaptação a tecnologias que melhorem condições de acolhimento e uso, sem perda das características históricas. ●

► MÚSICA

Encontro paroquial reúne grupos de louvor



Os 15 grupos de canto das comunidades da União Paroquial Dona Francisca-UPDF realizaram o Encontro de Corais e Grupos de Cantos, na Comunidade Luterana de Pirabeiraba, em Joinville/SC. O encontro foi

no domingo, 28 de setembro. A meditação abordando o tema do louvor como uma expressão de gratidão e glorificação a Deus, foi percebida em prática em cada participante de cada grupo ao entoar seus hinos de louvor. ●

CIER

A diversidade é fruto da história

A caminhada ecumênica em Santa Catarina e as propostas de ação para 2020 foram a pauta da 53ª Assembleia Geral Ordinária do CIER, realizada no dia 7 de outubro no Centro de Formação Católica de Lages/SC. Na oportunidade, o CIER promoveu, nos dias 7 e 8 de outubro, o seminário “Violências em nome de Deus”, com a assessoria do professor Luiz Dietrich, da PUC/Paraná. Participaram 19 pessoas, representantes de dioceses e sínodos.

O assessor abordou a temática a partir de relatos bíblicos que permitem vislumbrar as diferentes violências em nome de Deus, também presentes em nossa sociedade. Destacou que “a diversidade religiosa é fruto



A assembleia e o seminário do CIER foram no Centro de Formação Católica de Lages.

da história. Entender esta realidade é construir uma vivência que nos faça sermos mais amorosos, humanos, fraternos, ou seja, pessoas melhores a cada dia. A forma que mais nos aproxima do entendimento de Deus é o amor, reafirmado

por Jesus. A postura contrária é perpetuar a violência em nome de Deus, muito presente na história e em diferentes situações na atualidade”.

Ressaltou que “a evangelização consiste em fazer crescer o amor, dentro do cristianismo

e dentro da imensa diversidade religiosa que marca as culturas humanas. Que Jesus nos acompanhe por este caminho, que é verdade e vida, e nos ensine verdadeiramente a adorar a Deus em espírito e verdade”.

Dom Rafael Biernaski, vice-presidente do CIER, lembrou que “o desafio do ecumenismo é confirmar este caminho. Cultivar a unidade no amor, a partir do Evangelho, com serenidade”.

Neste seminário, os participantes manifestaram apoio e oração ao Sínodo para a Amazônia. “Estamos unidos em favor da vida humana e da natureza. Importante é sermos igreja na perspectiva sinodal, isto é, caminharmos juntos”, disse o pastor Inácio Lemke, presidente do CIER. ●

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



LOUVO, EU TE LOUVO, Ó DEUS 79

De hinos que falam dos Salmos, este é um dos mais populares na Europa. A letra nasceu no âmbito do trabalho com crianças e jovens da Igreja Reformada da França, da região central dos Alpes.

O músico e pastor Claude Fraysse (1941-2012, França) contou que o hino surgiu em agosto de 1975. Após uma caminhada pela região montanhosa dos Alpes, foi preparar uma meditação. Sobre o piano estava aberta a Bíblia no Salmo 9. De lá em diante, tudo fluiu naturalmente.

Porém, antes de se engajar no trabalho cristão, Fraysse era professor de trombone e Tuba na Escola Nacional de Música da França. Mas, também tocava saxofone, acordeon, bando-neon e flauta transversa.

Uma conversão ao cristianismo aconteceu no verão de 1973, ao estar em contato com Alain Bergese, um músico cristão convicto. A partir de lá ele colocou seus dons musicais a serviço da Igreja de Jesus Cristo. E se entendia como missionário, com a tarefa de utilizar a música para sensibilizar pessoas ao convite de Cristo e, assim, auxiliá-las para chegar à fé.

A partir de 1993 foi pastor da Igreja Reformada da França com dedicação especial na área da música. Ajudou a formar e manter grupos musicais e seminários de música e arte. Foi autor do CD “Resistência” e do livro “Ultrapassagem Perigosa”. ●

PARCERIA

IECLB e Igreja Luterana na Baviera reafirmam parceria

A cada dois anos acontece um encontro entre a IECLB e a Igreja Evangélica Luterana na Baviera (*Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern - ELKB*). O encontro, denominado de Consulta, ou *Konsultation*, tem por finalidade reforçar os laços de parceria e o trabalho conjunto das duas Igrejas. Neste ano, a Consulta aconteceu na cidade de Foz do Iguaçu/PR.

Nos dias 27 e 28 de setembro aconteceu uma reunião restrita às delegações das duas igrejas. Participaram representantes da Presidência, Secretaria Geral e do Conselho da Igreja da IECLB. A delegação bávara era composta pelo vice-presidente do Concílio da Igreja da Baviera, por representantes do Departamento de Ecumenismo e Vida Eclesiástica e da Secretária de América Latina (*Mission EineWelt*). Nesta parte da consulta foram relatadas as prioridades nos últimos dois anos, refletiu-se sobre a situa-

ção atual, focos e desafios das duas igrejas. Também foram tratadas questões de pessoal e de formação, projetos missionários e acordos de parceria.

Nos dias 29/09 a 01/10 aconteceu um Simpósio sobre agrotóxicos e a Criação de Deus. Nesta parte da consulta participaram também representantes dos sínodos da IECLB, com expressiva presença de pastoras e pastores sinodais. Após o simpósio, a delegação alemã visitou projetos do CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) em Marechal Cândido Rondon/PR. ●

NOVEMBRO AZUL

Dra. LIDIANE CRISTINA NITSCHÉ

O Novembro Azul é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com **ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata**. Por ano, são 61.200 novos casos da doença, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Como todo tipo de câncer, quanto mais cedo a doença for descoberta, maiores são as chances de cura. **Estima-se que as taxas de cura sejam acima de 90 a 95% quando o tumor está em estágio inicial.**

Os homens, a partir dos 45 anos (com fatores de risco, como história familiar), ou dos 50 anos (sem estes fatores), - mesmo na ausência de sintomas - devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom.

Estudos indicam que **uma dieta com excesso de gorduras e a obesidade aumentam o risco**. Portanto, a alimentação adequada e a prática regular de exercícios são importantes para a prevenção da doença.



Auxilie crianças a
“Viver o Batismo”
Presenteie uma Agenda!

Pedidos pelo fone 47 3322.1364 ou
sinodovaledoitajai@gmail.com
Preço: R\$ 5,75 (Mínimo 10 Exemplos)

JORNAL O
CAMINHO.
O MUNDO
LUTERANO
EM SUAS
MÃOS!

(47) 3337-1110

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida ANCI

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

CREMAÇÃO

Cremar e cultivar a memória



Pa. VERA MARIA IMMICH
PASTORAL DA CONSOLAÇÃO
CURITIBA / PR

* O texto da autora na íntegra pode ser lido no **Anuário Evangélico 2020**.

HONRAR OS NOSSOS MORTOS É TAMBÉM ENSINAR ÀS NOVAS GERAÇÕES SOBRE A NOSSA FÉ NA RESSURREIÇÃO E NA VIDA ETERNA.

Uma das tarefas do povo de Deus e da cristandade é sepultar os seus mortos. A igreja luterana tem orientado seus fiéis através de formação pastoral e de cartas sobre o tema. Este documento fundamenta este artigo: O Sepultamento Eclesiástico – Um posicionamento da IECLB referente a enterro e à cremação – 1997. Posicionamento da IECLB – 15/06/1997.

No item nove, lemos: “Na igreja cristã tem prevalecido a forma de enterro. O cadáver está sendo devolvido à terra de que, conforme Gn 3.19, foi

formado. Mas também a cremação é uma forma de devolução da pessoa à terra. Ela não contradiz os princípios cristãos, e mais e mais tem se tornado praxe nas igrejas luteranas”.

A carta nos lembra que, mesmo sendo corpo falecido, ele continua sendo criação de Deus e, como tal, deve ser honrado e cuidado. Assim como é crime civil a violação de sepultura e de corpos mortos, assim também nossa tarefa cristã não acaba com a morte de nossos amados.

Realizada a cremação, temos a tarefa de guardar as cinzas. Pode-se sepultar em sepulturas quando as famí-

lias já as possuem. E em uma pequena sepultura abrigar cinza de vários corpos com as respectivas lápides, garantindo a história e a memória. Pode-se guardar as cinzas em columbários e gavetas pequenas construídas em nossos cemitérios. Dever-se-ia sempre optar por manter um lugar físico não ligado à residência da família. Praias e demais lugares públicos são inadequados e inclusive proibidos pela legislação do Brasil e levaria ao desaparecimento total e à dificuldade de preservar a memória. Honrar nossos mortos é também ensinar às novas gerações sobre a fé na ressurreição e na vida eterna. ●

MEDITAÇÃO

P. WILLIAM BRETZKE,
JARAGUÁ DO SUL / SC



“Pois eu sei que o meu defensor vive.”

JÓ 19.25

No início do mês de novembro, muitas pessoas vão aos cemitérios limpar túmulos, deixar a saudade e lágrimas virem à tona, reviver lembranças. Saudade de alguém que faleceu é um desejo ardente de estar perto, porém na certeza que isso agora já não é mais possível – e isso dói.

O texto de Jó é um grito para dentro deste silêncio estático da morte e desta dolorosa falta: “pois eu sei que o meu redentor vive”. Não são palavras vazias, de um teórico, mas de alguém cuja família foi abalada por diversas tragédias, inclusive da morte de filhos (Jó 1.18-19). Após um enorme tempo

de resignação, choro, silêncio e companhia de amigos, Jó entendeu que é preciso deixar as convicções entrarem no coração, para que também as emoções possam ser tratadas.

Este processo pode demorar semanas e até anos. Convicções espirituais assimiladas com os pais ou na comunidade da fé, pela Palavra de Deus, hinos, credos, orações são de grande valia. São ferramentas que nos ajudam a arrumar o nosso “jardim interno”. Quando este novamente começar a florescer, a dimensão externa aos poucos também poder ser novamente arrumada.

A partir da fé em Cristo que venceu a morte, nossa convicção de vida é muito mais do que um pensamento positivo; é esperança real, muito além de um sepultamento. “Porém ele pôs a mão direita sobre mim e disse: — Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre”. (Ap 1.17b-18).

Esta esperança nos permite erguer o olhar para as coisas eternas e repetir: “posso estar consolado na fé em Jesus Cristo porque hoje e cada dia, também sobre o meu último dia, paira o brilho da aurora da eternidade” (desconhecido). ●